

Governo de Minas devolve mais de 900 celulares recuperados em nova etapa da ação Tá Entregue

Ter 20 maio

Mais de 900 pessoas que haviam sido furtadas, roubadas ou que perderam os celulares em diversas regiões de Minas Gerais foram acionadas para conseguir os aparelhos de volta na manhã desta terça-feira (20/5) na terceira etapa do [Tá Entregue](#), ação do [Governo de Minas](#), por meio da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) para recuperação e restituição dos bens à população mineira.

Ao todo, 909 celulares subtraídos em 2023 foram apreendidos pela PCMG por meio de ações investigativas conduzidas em todo o estado. Deste total, 70 aparelhos são de vítimas que ainda não haviam retirado os bens nas duas fases anteriores da iniciativa.

As entregas ocorreram nas seis delegacias regionais – Centro, Barreiro, Venda Nova, Leste, Sul e Noroeste – que compõem o 1º Departamento de Polícia Civil em Belo Horizonte, unidade responsável pelos levantamentos. A estimativa é de que aproximadamente 130 celulares sejam devolvidos em cada unidade até o final do dia.

□

"A entrega de mais uma leva de celulares é fruto da eficiência das nossas Forças de Segurança. Destaco o primoroso trabalho da Polícia Civil, em identificar e devolver os aparelhos e, junto à [Polícia Militar](#), trabalhar pela redução

dos casos e identificação e prisão de criminosos", destacou o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões.

□

Entre os beneficiados com a restituição está o empresário Nathan Gandra Aguiar Mariotto, de 23 anos, de Belo Horizonte. Após ter o aparelho roubado há cerca de um ano e meio, ele foi surpreendido pela mensagem informando a recuperação.

“Recebi o contato da Polícia Civil dizendo que meu celular havia sido encontrado. Fiquei muito feliz e quero agradecer pelo excelente trabalho e atendimento. É uma iniciativa que mostra que a polícia está atuando de verdade”, afirmou.

Iniciativa estratégica

Desde o seu lançamento, o Tá Entregue já restituiu outros 629 celulares durante as duas primeiras edições, realizadas em dezembro de 2024 e fevereiro deste ano.

A estratégia da PCMG para otimizar o processo inclui a notificação das vítimas por meio de mensagens via WhatsApp, com informações sobre a retirada dos aparelhos. As mensagens são enviadas diretamente aos contatos informados no momento do registro da ocorrência, sem solicitação de dados pessoais, códigos ou pagamentos.

No [site da instituição](#), também está disponível um campo onde os proprietários podem consultar, mediante CPF ou CNPJ, se seus celulares estão na lista de recuperação.

□

"Esta foi a primeira vez que a ação foi descentralizada na capital mineira. A partir de agora, a ideia é expandir a iniciativa para

todo o estado. Já nesta edição, providenciamos a entrega de aparelhos a vítimas que atualmente residem em outras cidades", destacou o delegado Rômulo Dias, chefe do 1º Departamento da PCMG.

□

Tá Entregue

Inspirada em experiências bem-sucedidas de outras unidades da federação, a iniciativa tem se consolidado como instrumento efetivo no enfrentamento dos crimes de furto, roubo e extravio de celulares, reforçando o trabalho da Polícia Civil na recuperação de bens e na prestação de serviço à sociedade.

□

"A cada edição, o Tá Entregue reafirma o compromisso da Polícia Civil com uma atuação estratégica, que combina investigação qualificada, tecnologia e foco no cidadão. O retorno desses aparelhos às vítimas simboliza também a reparação de um prejuízo muitas vezes irreparável, o que torna essa ação ainda mais relevante", finalizou a chefe da PCMG, delegada-geral

Letícia Gamboge.

□